

Cristina Branco, M

Bôlam leves, desatentos
Meus pensamentos de mgoa
Como no sono dos ventos
As algas, cabelos lentos
Do corpo morto das guas

Bôiam como folhas mortas
tona das guas paradas
So coisas vestindo nadas
Pôs remoinhando nas portas
Das casas abandonadas

Sono de ser, sem remdio
Vestigio do que no foi
Leve mgoa, breve tdio
No sei se pra, se flui
No sei se existe ou se dôi